

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA A  
CIÊNCIA E A MATEMÁTICA**

**KÉSIA CAROLINE RAMIRES NEVES**

**IMPLICAÇÕES DE AVALIAÇÕES OFICIAIS EM PRÁTICAS  
DOCENTES: o que dizem professores de uma região de Mato Grosso do Sul**

**MARINGÁ – PR  
2016**

**KÉSIA CAROLINE RAMIRES NEVES**

**IMPLICAÇÕES DE AVALIAÇÕES OFICIAIS EM PRÁTICAS  
DOCENTES: O QUE DIZEM PROFESSORES DE UMA REGIÃO DE MATO  
GROSSO DO SUL**

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Educação para a Ciência e a Matemática.

Área de Concentração: Ensino de Ciências e Matemática

Orientador: Prof. Dr. Doherty Andrade

**MARINGÁ – PR  
2016**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Elaine Cláudia de A. S. Moraes – Bibliotecária/Documentalista – CRB1-2628)

N518i Neves, Késia Caroline Ramires.  
Implicações de avaliações oficiais em práticas docentes: o que dizem professores de uma região de Mato Grosso do Sul / Késia Caroline Ramires Neves. – Maringá, 2016.  
313 f. : il. (algumas color.) ; 30 cm.

Orientador: Prof. Dr. Doherty Andrade.

Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Maringá, Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática, Maringá, 2016.

1. Educação. 2. Avaliação Educacional. 3. Violência Simbólica. 4. Prática Docente. 5. Mato Grosso do Sul. I. Doherty Andrade. II. Título.

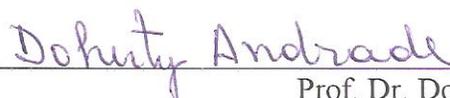
CDD (23) 371.262.8171

KÉSIA CAROLINE RAMIRES NEVES

**Implicações de avaliações oficiais em práticas docentes: o que dizem professores de uma região de Mato Grosso do Sul**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação para a Ciência e a Matemática do Centro de Ciências Exatas da Universidade Estadual de Maringá, como requisito parcial para a obtenção do título de Doutora em *Ensino de Ciências e Matemática*.

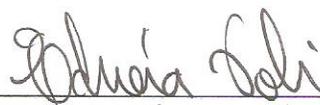
**BANCA EXAMINADORA**



Prof. Dr. Doherty Andrade  
Universidade Estadual de Maringá – UEM



Profa. Dra. Sandra Maria Zákia Lian Souza  
Universidade de São Paulo – USP



Profa. Dra. Ednéia Consolin Poli  
Universidade Estadual de Londrina – UEL



Profa. Dra. Lílian Akemi Kato  
Universidade Estadual de Maringá – UEM



Profa. Dra. Maria Aparecida Rodrigues  
Universidade Estadual de Maringá – UEM

Maringá, 31 de Março de 2016.

Dedico cada parte,  
cada "vírgula" desta pesquisa,  
a todos que colaboraram de alguma forma,  
em especial,  
ao amor do meu marido Neto e  
ao amor da minha filha Giulia.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço:

Ao meu orientador Dr. Doherty Andrade, que me incentivou e ensinou a caminhar com a pesquisa;

Aos pareceristas da minha defesa, membros avaliadores, Profa. Lilian Akemi Kato, Regina Pavanello, Sandra Maria Zakia Lian Sousa, Ednéia Consolin Poli, Maria Aparecida Rodrigues, Rui Marcos de Oliveira Barros e Paula Carolina Teixeira Marroni;

Aos 182 professores e professoras do Estado de Mato Grosso do Sul que responderam ao meu questionário com respeito;

A Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul pela autorização da minha pesquisa no Estado;

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul;

A Sandra, secretária do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e a Matemática por nos ajudar nas questões administrativas;

A CAPES.

Com todo carinho, agradeço as minhas irmãs Aline e Eveline, a minha mãe Zuleica, pai Luiz, sogra Renata e sogro Nerilson;

Com todo meu amor, agradeço ao meu marido Neto e a minha filha Giulia;

A DEUS, por tudo, pelos momentos bons e pelos "ruins", pois ambos me ajudaram a crescer.

## **Implicações de avaliações oficiais em práticas docentes: o que dizem professores de uma região de Mato Grosso do Sul**

### RESUMO

---

NEVES, KÉSIA CAROLINE RAMIRES. Este trabalho apresenta resultados de pesquisa quali-quantitativa e teve como objetivo investigar os impactos das avaliações oficiais que têm ocorrido em práticas docentes, mais especificamente, os impactos motivados ou resultantes de uma violência simbólica. As avaliações oficiais que foram analisadas nesta pesquisa são aquelas aplicadas em Mato Grosso do Sul, assim como os professores investigados são dessa região. Para tanto, utilizou-se de um questionário aplicado a 182 professores de 24 escolas de 6 cidades sul-mato-grossenses. A intenção foi coletar quais impactos esses professores percebem, ou vivenciam, ou realizam em função das avaliações oficiais aplicadas nas escolas. O questionário também teve como finalidade identificar indícios de violência simbólica em ações voltadas às avaliações oficiais. Os dados coletados pelo questionário foram confrontados com resultados de revisão bibliográfica, análise de conteúdo e análise documental da área de sociologia da educação e avaliação educacional. Verificou-se, por meio da análise qualitativa, que uma boa parcela de professores vivencia a violência simbólica e modifica a sua prática em função das avaliações oficiais. Também foi confirmada, segundo análise estatística, a associação entre o índice de violência simbólica e o índice de impactos na prática docente em contextos relacionados às avaliações oficiais. Isso revelou à pesquisa que, quando há o aumento do índice de violência simbólica, há o aumento do índice de impactos na prática docente. Com essa conclusão e com todos os impactos que foram identificados, este trabalho pretende colaborar com as discussões sobre as avaliações oficiais e as práticas docentes, sobretudo ao sinalizar indícios de violência simbólica que potencializam as ações voltadas a esses tipos de avaliações.

**Palavras-chave:** Avaliação Oficial. Avaliação Externa. Violência Simbólica. Prática Docente. Mato Grosso do Sul.

## **Implication of an official evaluation on teaching practice: what the teachers from a region of Mato Grosso do Sul say**

ABSTRACT

---

NEVES, KÉSIA CAROLINE RAMIRES. This study presents the results of a quantitative and qualitative research and had the objective to investigate the impacts of official evaluations that has been happen on teaching practice, more specifically, the motivated or the resulting impacts of a symbolic violence. The official evaluations that had been analyzed on this research are the ones applied on Mato Grosso do Sul, as the teachers investigated in this region. Therefore, was utilized a questionnaire applied on 182 teachers of 24 schools from 6 cities of Mato Grosso do Sul. The intention was to collect which are the impacts these teachers realize, or experience, or perform due the official evaluations applied on the schools. The questionnaire also had the finality to identify the evidences of symbolic violence in actions focused on official evaluations. The collected data from the questionnaire were confronted with the results of literature review, content analysis and documentary analysis in the area of sociology education and education evaluation. It was found, through qualitative analysis, that a good portion of the teachers experience symbolic violence and modify their practice due the official evaluations. It was also confirmed, according statistic analysis, the association between the index of symbolic violence and the index of teaching practice impact to related context of official evaluations. This revealed to the research that, when there is an increase on the index of symbolic violence, there is an increase on the index of teaching practice impact. With this conclusion and with all the identified impacts, the study intends to collaborate with the discussions about the official evaluations and the teaching practice, above all to signal the symbolic violence evidences that potentiate the actions focused to these kinds of evaluations.

**Keywords:** Official evaluation. External evaluation. Symbolic violence. Teaching practice. Mato Grosso do Sul.

## LISTAS DE SIGLAS E ABREVIACOES

**ANA** – Avaliação Nacional da Alfabetização

**ANEB** – Avaliação Nacional da Educação Básica

**CAEd** – Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação

**EJA** – Educação de Jovens e Adultos

**IDEB** – ndice de Desenvolvimento da Educação Básica

**INEP** – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Ansio Teixeira

**IIPD** – ndice de Impactos na Prática Docente

**IVS** – ndice de Violência Simbólica

**NCLB** – Programa *No Child Left Behind*

**OCDE** – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econmico

**p.a.e.** – Processos de Avaliações Externas

**P.M.Lp.** – Professores de Pedagogia, Matemática e Língua Portuguesa do Ensino Fundamental

**PNAIC** – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

**PROALFA** – Programa de Avaliação da Alfabetização

**PROF.** – professor ou professora

**REE** – Rede Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul

**SAEB** – *Sistema de Avaliação da Educação Básica*

**SAEMS** – Sistema de Avaliação da Educação da Rede Pública de Mato Grosso do Sul

**SARESP** – Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo

**SED** – Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul

**SEE** – Secretaria de Educação, de São Paulo

**UFGD** – Universidade Federal da Grande Dourados

|   |     |
|---|-----|
| <b>INTRODUÇÃO</b>   | 1   |
| <b>CAPÍTULO 1: AVALIAÇÕES OFICIAIS: FUNDAMENTOS E CARACTERÍSTICAS</b>   | 8   |
| <b>1.1 A "qualidade" como fator propulsor de medidas avaliativas</b>  | 9   |
| <b>1.2 Alguns exemplos de avaliações oficiais realizadas em outros países</b>   | 18  |
| <b>1.3 Breve panorama explicativo sobre as avaliações oficiais: ANEB, Prova Brasil, ANA e Provinha Brasil</b>   | 26  |
| <b>1.4 Preceitos da avaliação do SAEMS</b>  | 31  |
| 1.4.1 Sobre as características do SAEMS   | 33  |
| <br>  |     |
| <b>CAPÍTULO 2: RELAÇÃO ENTRE VIOLÊNCIA SIMBÓLICA E AVALIAÇÕES OFICIAIS</b>  | 39  |
| <b>2.1 Diálogo entre Estado-Avaliador, poder simbólico e violência simbólica</b>  | 40  |
| <b>2.2 A violência simbólica relacionada às avaliações oficiais: exemplos para contribuir à pesquisa</b>  | 57  |
| <b>2.3 Implicações de avaliações oficiais na prática docente: o que dizem pesquisas brasileiras</b>   | 67  |
| 2.3.1 Eixo A – D: Impactos de avaliações oficiais na prática docente e possíveis consequências de uma violência simbólica   | 73  |
| 2.3.2 Eixo B – D: Concepções de docentes sobre as avaliações oficiais e indícios de violência simbólica   | 85  |
| 2.3.3 Eixo C – D: Avaliação sobre/ou de professores e sua relação com a violência simbólica   | 87  |
| <br>  |     |
| <b>CAPÍTULO 3: O CAMPO DA PESQUISA, INSTRUMENTO UTILIZADO E ANÁLISE DE DADOS</b>  | 92  |
| <b>3.1 Características das escolas e cidades visitadas</b>  | 93  |
| <b>3.2 Características dos professores consultados</b>  | 98  |
| <b>3.3 O questionário e a análise dos dados</b>   | 104 |
| 3.3.0 Análise preliminar do questionário  | 107 |
| 3.3.1 Acontecem avaliações externas nas escolas da região pesquisada?   | 111 |
| 3.3.2 Prazo de divulgação de resultados das avaliações externas   | 114 |
| 3.3.3 Qual avaliação tem maior repercussão na escola do professor?  | 116 |
| 3.3.4 Trata sobre o apoio pedagógico que o professor recebeu para se orientar em relação às avaliações externas, sobre o material de apoio que ele recebeu e sobre o conhecimento do professor acerca das avaliações externas | 118 |
| 3.3.5 Nível de informação antecedente à avaliação externa e informações recebidas   | 123 |
| 3.3.6 Nível de informação subsequente à avaliação externa   | 129 |
| 3.3.7 Sobre as discussões que ocorrem nas escolas em relação às avaliações externas   | 141 |

|  |  |            |
|--|--|------------|
| 3.3.8  | Como o professor percebe a participação da escola em processos de avaliações externas. Os processos avaliam os professores?                  | 151        |
| 3.3.9  | Subsídio que mais influencia à prática docente   | 155        |
| 3.3.10   | Influência na prática docente advinda das formações de professores, com tema sobre as avaliações externas                                    | 157        |
| 3.3.11   | Na opinião dos professores, as avaliações externas mudam o currículo?  | 161        |
| 3.3.12   | Gestão impositiva  | 163        |
| 3.3.13   | Professores que se sentem avaliados por meio das avaliações externas   | 169        |
| 3.3.14   | Situa a participação e envolvimento do professor em processos de avaliações externas   | 173        |
| 3.3.15   | Subordinação dos professores   | 176        |
| 3.3.16   | Nível de autorresponsabilização do professor diante dos resultados de avaliações externas  | 180        |
| 3.3.17   | Percepções dos professores quanto aos impactos das avaliações externas na prática docente  | 185        |
| 3.3.18   | Resistência docente em lecionar para turmas que são avaliadas pelos órgãos externos  | 187        |
| 3.3.19   | Influências sobre as escolhas do professor em sua prática docente  | 188        |
| 3.3.20   | Nível de influência e/ou impacto da avaliação externa na prática docente   | 192        |
| 3.3.21   | Alguns tipos de impactos causados na prática docente   | 194        |
| 3.3.22   | Questões abertas   | 198        |
| <b>3.4</b>   | <b>Análise estatística entre o Índice de Violência Simbólica e o Índice de Impactos na Prática Docente</b>                                   | <b>221</b> |
| 3.4.1  | Procedimento utilizado para constituir as amostras para o cálculo de associação entre a violência simbólica e os impactos na prática docente | 229        |
| 3.4.2  | Cálculo de associações e gráficos demonstrativos   | 250        |
| <br><b><i>CAPÍTULO 4: Síntese dos resultados</i></b> |  | <b>259</b> |
| <b>4.1</b>   | <b>Condições para a discussão final da pesquisa</b>  | <b>260</b> |
| 4.1.1  | Primeira condição – divulgação das avaliações oficiais na região pesquisada  | 262        |
| 4.1.2  | Segunda condição – tratamento das avaliações oficiais nas escolas  | 265        |
| 4.1.3  | Terceira condição – influências das avaliações oficiais na prática docente; influência do poder simbólico                                    | 268        |
| 4.1.4  | Quarta condição – impactos das avaliações oficiais na prática docente  | 271        |
| <br><b><i>CONCLUSÃO</i></b>                          |  | <b>276</b> |
| <br><b><i>REFERÊNCIAS</i></b>                        |  | <b>285</b> |
| <br><b><i>ANEXOS</i></b>                             |  |            |
| <b>Anexo A</b>                                       | <b>– Solicitação de autorização para desenvolvimento de pesquisa científica em escolas estaduais de Mato Grosso do Sul</b>                   | <b>295</b> |
| <b>Anexo B</b>                                       | <b>– Termo de consentimento livre esclarecido</b>  | <b>297</b> |
| <b>Anexo C</b>                                       | <b>– Questionário aos professores</b>  | <b>298</b> |